

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE VACINAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE UMA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: UM ESTUDO SOBRE ATITUDES E CRENÇAS NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Andressa Da Costa Severo¹

Bianca Gonçalves Rodrigues²

Gabriela Candido Grandsire³

Laura de Melo Rocha⁴

Larisse Silva Dalla Libera⁵

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹²³⁴⁵

RESUMO

Introdução: A recusa vacinal tem se tornado um desafio global, inclusive no Brasil, onde parcela da população resiste a reconhecer a importância e os benefícios da vacinação. Ferramentas validadas, como a Escala VAX (Vaccine Attitudes Examination), permitem avaliar atitudes e crenças sobre vacinação. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e as atitudes vacinais de estudantes de pós-graduação stricto sensu, inserindo este segmento em uma análise multidimensional da comunidade acadêmica. **Métodos:** Estudo observacional transversal com 22 estudantes de pós-graduação de uma universidade particular em Anápolis-GO, utilizando o questionário eletrônico VAX-12. O instrumento gera escore total e quatro subescalas: desconfiança nos benefícios, preocupações com efeitos futuros, preocupações com lucro comercial e preferência por imunidade natural. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial, incluindo consistência interna das subescalas (Alfa de Cronbach > 0,70) e comparações entre grupos acadêmicos por ANOVA e post-hoc Tukey HSD ($p < 0,05$). O estudo seguiu a Resolução CNS 466/2012 (CONEP). **Resultados:** A amostra apresentou idade média de 43,18 anos, 54,5% do sexo masculino e 59,1% brancos. O escore total médio da VAX ($40,50 \pm 18,75$) indicou que os pós-graduandos apresentaram o maior nível de ceticismo vacinal entre os segmentos acadêmicos avaliados. Subescalas destacaram desconfiança nos benefícios (7,45), preocupações com efeitos futuros (14,27), lucro comercial (9,86) e preferência por imunidade natural (8,91). Comparativamente, os pós-graduandos exibiram escore total significativamente superior a docentes, estudantes de graduação e funcionários administrativos ($p < 0,05$). **Conclusão:** Estudantes de pós-graduação apresentam elevado ceticismo vacinal, especialmente em relação à confiança nos benefícios e à segurança das vacinas. Esses resultados reforçam a necessidade de estratégias educativas direcionadas, essenciais para a promoção da adesão vacinal e fortalecimento da saúde coletiva no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Imunização; Vacinação; Movimento contra imunização; Hesitação Vacinal.

INTRODUÇÃO

A vacinação é uma estratégia essencial na prevenção de doenças infectocontagiosas, a qual evidencia sua eficácia na erradicação e no controle de patologias. No Brasil, o Programa Nacional de Imunização tem desempenhado um papel crucial para a redução da incidência de óbitos por doenças imunopreveníveis¹.

No entanto, atualmente, observa-se uma queda nos índices de cobertura vacinal, devido à disseminação de notícias falsas e a falta de conscientização^{1;2}.

Diante desse cenário, os estudantes de pós-graduação *stricto sensu* apresentam um papel importante na promoção de saúde dentro do ambiente acadêmico. Logo, é preciso implementar políticas de saúde que garantam a conscientização e o acesso fácil a vacinação, a fim de garantir a esses estudantes a prevenção de doenças e adesão a vacinação³.

Associado a um parâmetro geral de recusa vacinal e preocupações sobre segurança e eficácia das vacinas, não há estudos que abordam especificamente os níveis de conhecimento sobre a vacinação entre os estudantes da pós-graduação de instituições de ensino⁴. Nesse contexto, a Escala *Vaccination Attitudes Examination* (VAX) surge como um recurso valioso, permitindo a análise das atitudes gerais em relação à vacinação em diversas populações⁵. Esse instrumento mostra-se relevante em ambientes acadêmicos, onde a conscientização sobre questões de saúde exerce uma influência considerável sobre as atitudes e comportamentos relacionados à vacinação. Conseqüentemente, a adoção do questionário VAX pode contribuir para a formulação de políticas e programas de saúde voltados para a promoção da vacinação⁶.

Dada a relevância dos pós-graduandos na promoção da saúde no âmbito acadêmico, é essencial estudar estratégias educacionais eficazes nesse meio. Dessa forma, para compreender a fundo os motivos que levam à recusa vacinal e desenvolver estratégias eficazes para enfrentá-la, é essencial dispor de ferramentas de avaliação adequadas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional transversal, conduzido em uma universidade particular de Anápolis-GO, no 1º semestre de 2025, com coleta de dados por meio do questionário eletrônico VAX-12. Este segmento foca em estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, mas integra uma investigação multidimensional envolvendo diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e funcionários administrativos.

A amostra compreendeu 22 pós-graduandos ativos durante o período de coleta. Foram incluídos participantes maiores de 18 anos, regularmente matriculados e presentes no momento da aplicação, que consentiram participar após explicação detalhada dos objetivos do estudo. Foram excluídos os que não preencheram corretamente o questionário ou o TCLE. O anonimato foi assegurado pela não solicitação de dados pessoais identificáveis e pela impossibilidade de rastreamento na plataforma utilizada.

O VAX-12 contém 12 itens em escala Likert de 7 pontos, nos quais pontuações mais altas indicam atitudes mais negativas em relação à vacinação. A escala gera quatro subescalas: desconfiança nos benefícios da vacina, preocupações com efeitos futuros imprevistos, preocupações com lucro comercial e preferência por imunidade natural. Itens de atitude positiva foram recodificados para garantir coerência interpretativa.

O processamento dos dados foi realizado com o IBM SPSS v.27, incluindo cálculo de médias, desvios padrão, assimetria, curtose e consistência interna das subescalas (Alfa de Cronbach > 0,70). A amostra foi descrita por estatísticas descritivas. Comparações entre grupos acadêmicos foram realizadas por ANOVA de um fator, com verificação de homogeneidade pelo Teste de Levene e post-hoc Tukey HSD quando indicado. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$.

RESULTADOS

A amostra de pós-graduandos ($n = 22$) apresentou idade média de 43,18 anos, sendo 54,5% do sexo masculino e 59,1% brancos. O escore total médio na Escala VAX foi de 40,50 (DP = 18,75), indicando o nível mais elevado de ceticismo vacinal entre os segmentos da comunidade acadêmica avaliados.

As médias das subescalas da VAX-12 foram: desconfiança nos benefícios da vacina, 7,45; preocupações com efeitos futuros imprevistos, 14,27; preocupações com lucro comercial, 9,86; e preferência por imunidade natural, 8,91. Esses valores sugerem que os pós-graduandos apresentam atitudes mais críticas em todas as dimensões avaliadas em comparação com outros grupos acadêmicos.

A análise comparativa entre segmentos revelou que os pós-graduandos apresentaram escore total significativamente superior ($p < 0,05$) em relação a docentes, estudantes de graduação e funcionários administrativos, configurando-os como o grupo com maior propensão ao ceticismo vacinal dentro da comunidade acadêmica. Esses resultados evidenciam diferenças marcantes nas percepções e atitudes em relação à vacinação entre os distintos segmentos, reforçando a necessidade de estratégias direcionadas para reduzir a hesitação vacinal e promover adesão à imunização.

Na subescala 1, que avalia a desconfiança nos benefícios da vacina, os pós-graduandos apresentaram média de 5,51, ligeiramente inferior à observada nos funcionários administrativos, indicando, entretanto, um perfil de desconfiança relevante em ambos os grupos.

Na subescala 2, referente às preocupações com efeitos futuros imprevistos, não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os funcionários e os demais segmentos acadêmicos ($p = 0,382$), sugerindo que a percepção de riscos futuros das vacinas é homogênea entre os grupos avaliados.

Na subescala 3, relacionada às preocupações com o lucro comercial das vacinas, os pós-graduandos apresentaram média de 3,28, significativamente menor ($p < 0,05$) do que a observada em professores e funcionários administrativos, indicando menor sensibilidade a aspectos comerciais.

Por fim, na subescala 4, que mensura a preferência por imunidade natural, os pós-graduandos registraram média de 2,96, inferior à dos funcionários e dos estudantes de graduação, evidenciando menor tendência a priorizar imunidade adquirida naturalmente.

De forma geral, os resultados indicam que os pós-graduandos, juntamente com os funcionários administrativos, configuram os grupos com maior ceticismo em relação à vacinação dentro da universidade, especialmente em dimensões relacionadas à desconfiança nos benefícios e à segurança das vacinas. Essa caracterização multidimensional permite identificar padrões diferenciados de atitudes vacinais entre os segmentos da comunidade acadêmica, fornecendo subsídios para intervenções educativas e estratégias direcionadas para reduzir a hesitação vacinal.

CONCLUSÃO

Os estudantes de pós-graduação da instituição apresentaram níveis elevados de ceticismo vacinal, especialmente em relação à desconfiança nos benefícios e à segurança das vacinas. A caracterização sociodemográfica evidenciou uma amostra majoritariamente masculina, branca e com idade média de 43 anos.

Os resultados reforçam a necessidade de ações educativas direcionadas a este grupo, contribuindo para reduzir a hesitação vacinal. Considerando a queda na cobertura vacinal e o ressurgimento de doenças imunopreveníveis no Brasil, o estudo destaca a importância de incluir pós-graduandos em estratégias de promoção da vacinação, visando proteção individual e fortalecimento da saúde coletiva na comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos, *et al.* 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 2, p. e00222919, 2020.
- ² LUIZ, Ana Cecília Gomes Rosa, *et al.* Movimento Antivacina: a propagação de uma distopia que ameaça a saúde da população brasileira. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n.1, p. 430-441, 2021.
- ³ JUNIOR TESSARINI, Geraldo.; SALTORATO, Patrícia. Organização do trabalho dos servidores técnico-administrativos em uma instituição federal de ensino: uma abordagem sobre carreira, tarefas e relações interpessoais. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 19, p. 811 – 823, 2021.
- ⁴ MIZUTA, Amanda Hayashida, *et al.* Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 37, n. 1, p. 34 - 40, 2019.
- ⁵ JOVANOVIC, Veljko; LAZIC, Milica. Vaccination Attitudes Examination (VAX) Scale: a Bifactor-ESEM approach in a youth sample (15 – 24 years). **BMC Psychology**, v. 11, n. 351, p. 1-11, 2023.
- ⁶ MARTIN, Leslie; PETRIE, Keith. Understanding the Dimensions of Anti-Vaccination Attitudes: the Vaccination Attitudes Examination (VAX) Scale. **Annals of Behavioral Medicine**, v. 51, n.5, p. 652–660, 2017